



Editorial

Daniel Brasil Justi (UFRJ)

Juliana Batista Cavalcanti (UFRJ)

Renata Rozental Sancovsky (UFRRJ)

Chegamos à décima quarta edição da revista Jesus Histórico e sua Recepção, sendo a quinta em que a revista visa fornecer material sobre as mais diferentes experiências religiosas. Desta vez a revista se fragmenta em três tópicos: resenha, dossiê e artigos de tema livre. Este novo desenho da revista destina-se a compreender um maior número de temáticas, sem abrir mão do dossiê. O dossiê selecionado por nós para esta edição foi “Religiões e Religiosidades Mediúnicas no Brasil”.

O intuito desta chamada advém da percepção da existência ainda de poucos trabalhos acadêmicos sobre estas experiências religiosas que dentro do cenário brasileiro configuram um papel de grande destaque entre diferentes setores do mesmo. Entre estes trabalhos base estão o de Roger Bastide e Emerson Giumbelli.

Neste sentido, a estruturação da revista ficou:

1º) Resenhas: A graduada Aleska Lemos nos traz a resenha do livro “À flor da pedra” de Antonio Motta. Um interessante trabalho transdisciplinar sobre as dinâmicas socioculturais e as formas tumulares de cemitérios brasileiros.

2º) Dossiê: Compreende quatro artigos sobre a temática proposta para esta edição, a saber:

- Artigo do Mestre Nicolas Theodoridis, intitulado “O espiritismo no Brasil oitocentista: Antecedentes, introdução, propagação, conflitos e mídia”. Como o próprio título sugere o trabalho se propõe a um belíssimo panorama de como se deu os primeiros anos desta experiência religiosa em solo brasileiro, apresentando os embates e imaginários construídos nesse primeiro momento.

- Rodrigo Pereira em “Como a Antropologia, a Arqueologia e a História podem contribuir para os estudos dos cultos afro-brasileiros” nos brinda com uma importante reflexão teórico-metodológica para se estudar a temática de cultos afro-brasileiros. Apresentando como modelo de aplicabilidade de tal proposta o extinto Terreiro da Gomeia (Duque de Caxias/RJ).

- Nadson Nei da Silva de Souza no artigo ““Akapakama”: um estudo da representação feminina na religiosidade tradicional africana frente à contemporaneidade a partir dos Bijagó – Guiné Bissau.”, instaura um importante olhar sobre a atuação das mulheres africanas na manutenção e preservação das religiosidades africanas frente aos embates e pressões de outras experiências religiosas, bem como de um mundo cada vez mais globalizado.

3º) Artigos de Tema Livre:

- Carlos Antonio dos Santos e Denis Renan Correa atentos a produção historiográfica brasileira, bem como o que foi traduzido sobre os movimentos messiânicos e o cristianismo primitivo nos levam em primeiro lugar a um balanço do que se tem produzido e a partir daí do que pode ser dito em “Fronteiras entre messianismo judaico antigo e cristianismo primitivo”.

- André Barroso e Juliana Cavalcanti em “Poder Político e Poder Religioso na História dos Cristianismos Antigos. Do Pluralismo à Exclusão Institucional.” Instauram uma breve reflexão sobre o processo de singularidade existente desde finais do século e culminou no século IV EC com o Concílio de Nicéia no interior dos cristianismos. Em outras palavras, os autores nos apontam um balanço sobre o processo ou processos que levaram experiências desde o princípio plurais a serem encaradas como um fenômeno singular.

- Cintya dos Santos Callado em “A Heterogeneidade das Concepções Cristãs do Primeiro Século: a Contribuição de Paulo e a Formação das *Ekklesiae*” aborda a multiplicidade de percepções sobre os ditos de Jesus e o seu kerigma, tomando como base os Evangelhos de Mateus e Lucas e, em especial, as epístolas paulinas.

Desejamos a todos uma boa leitura!